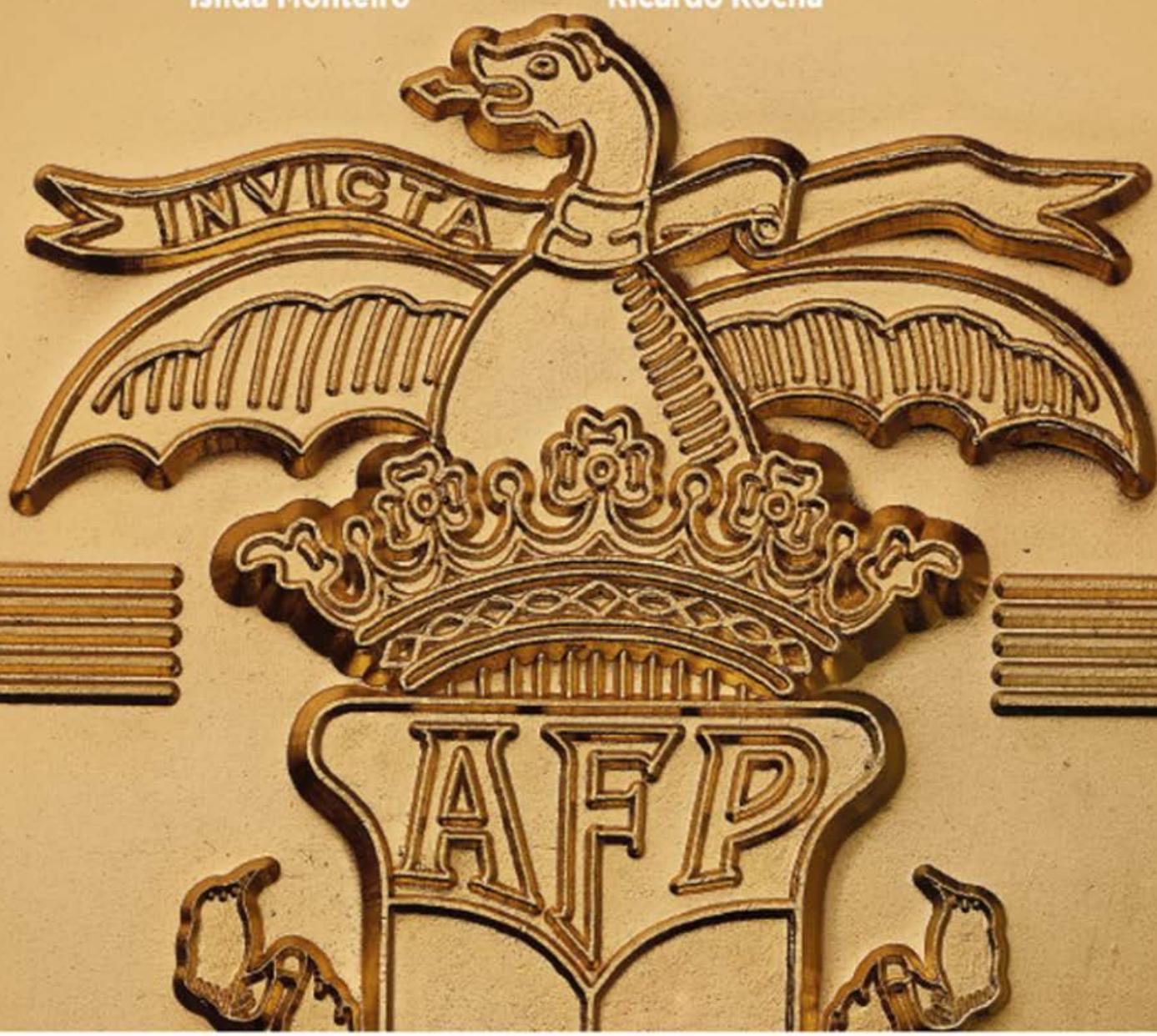


# A ASSOCIAÇÃO DE FUTEBOL DO PORTO UMA INSTITUIÇÃO CENTENÁRIA

Fernando de Sousa  
Isilda Monteiro

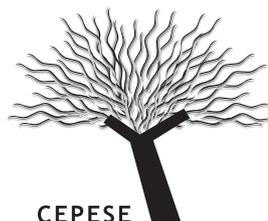
Diogo Ferreira  
Ricardo Rocha



# A ASSOCIAÇÃO DE FUTEBOL DO PORTO UMA INSTITUIÇÃO CENTENÁRIA

Fernando de Sousa  
Isilda Monteiro

Diogo Ferreira  
Ricardo Rocha



**Título** A Associação de Futebol do Porto. Uma Instituição Centenária  
**Autores** Fernando de Sousa, Isilda Monteiro, Diogo Ferreira e Ricardo Rocha  
**Edição** CEPESE – Centro de Estudos da População, Economia e Sociedade  
**Gestão do Projeto** Bruno Rodrigues, Nuno Matias e Paula Barros  
**Design e paginação** Mafalda Santos  
**Impressão** Norprint – a casa do livro  
1.ª edição outubro de 2017  
**Tiragem** 1500 exemplares  
**ISBN** 978-989-8434-38-8  
**Depósito Legal** 435406/17

**Associação de Futebol do Porto**

Rua António Pinto Machado, n.º 92 a 106, 4100-068 Porto  
Tel. 22 607 62 20 / email geral@afporto.pt / web www.afporto.pt

**CEPESE – Centro de Estudos da População, Economia e Sociedade**

Rua do Campo Alegre, n.º 1021, Ed. CEPESE, 4169-004 Porto  
Tel. 22 607 37 70 / email cepese@cepese.pt / web www.cepese.pt



**FCT** Fundação  
para a Ciência  
e a Tecnologia

**U.PORTO**

**REPÚBLICA  
PORTUGUESA**  
CIÊNCIA, TECNOLOGIA  
E ENSINO SUPERIOR



**PORTUGAL  
2020**

# ÍNDICE

<b>Mensagem do Presidente da Associação de Futebol do Porto</b> .....	<b>5</b>
<b>Introdução</b> .....	<b>11</b>
<b>1. As origens da Associação de Futebol do Porto (1912)</b> .....	<b>15</b>
<b>2. Ao serviço do futebol e da região (1913-1942)</b> .....	<b>23</b>
<b>3. A adaptação a novas realidades (1942-1979)</b> .....	<b>77</b>
<b>4. Os anos de ouro (1979-2017)</b> .....	<b>137</b>
<b>5. Os clubes filiados na Associação de Futebol do Porto</b> .....	<b>195</b>
<b>6. Os Sócios Honorários e de Mérito da Associação de Futebol do Porto</b> .....	<b>207</b>
<b>7. Uma Instituição com Memória. A comemoração das suas datas simbólicas</b> .....	<b>219</b>
<b>8. As condições de jogo – os campos</b> .....	<b>245</b>
<b>9. A assistência aos atletas</b> .....	<b>259</b>
<b>10. A formação</b> .....	<b>269</b>
10.1. Os Árbitros .....	<b>274</b>
10.2. Os Treinadores .....	<b>304</b>
10.3. Os Atletas .....	<b>320</b>
<b>11. As novas variantes do futebol</b> .....	<b>327</b>
11.1. Futebol Feminino .....	<b>329</b>
11.2. Futsal .....	<b>333</b>
11.3. Futebol de Rua .....	<b>338</b>
11.4. Futebol de Praia .....	<b>342</b>
<b>12. As provas e os vencedores</b> .....	<b>345</b>
<b>13. A projeção internacional da Associação de Futebol do Porto</b> .....	<b>363</b>
13.1. A internacionalização da Associação de Futebol do Porto .....	<b>365</b>
13.2. Os clubes filiados na Associação de Futebol do Porto nas provas da UEFA .....	<b>371</b>
<b>14. A comemoração do Centenário</b> .....	<b>385</b>
<b>15. Para memória futura (Depoimentos)</b> .....	<b>415</b>
<b>Conclusão</b> .....	<b>439</b>
<b>Anexos</b> .....	<b>443</b>
Os primeiros estatutos da Associação de Futebol do Porto e o seu regulamento interno (1915) .....	<b>445</b>
Estatutos da Associação de Futebol do Porto atualmente em vigor (2011) .....	<b>465</b>
Os dirigentes da Associação de Futebol do Porto (1913-2017) .....	<b>483</b>
Cronologia da Associação de Futebol do Porto (1912-2017) .....	<b>511</b>
<b>Fontes e Bibliografia</b> .....	<b>529</b>



## MENSAGEM DO PRESIDENTE DA ASSOCIAÇÃO DE FUTEBOL DO PORTO

O percurso centenário da Associação de Futebol do Porto permite compreender a dimensão da sua ação em prol do futebol e de todos aqueles – dirigentes, funcionários, atletas, árbitros e treinadores –, que a ela associaram o seu nome. De facto, no âmbito das vertentes da sua atuação, a Associação de Futebol do Porto assumiu desde as suas origens uma determinante preponderância na prática futebolística no distrito. Foram vários os seus contributos para a implementação das condições indispensáveis nos campos de jogos, para uma melhor assistência aos atletas, passando depois à formação de árbitros, treinadores e atletas, desempenhando ainda um papel fundamental na difusão das novas variantes do futebol, como o futebol feminino, o futsal e o futebol de rua e de praia.

Os milhares de competições organizadas pela Instituição, as centenas de clubes participantes nas mais diversas provas e os resultados obtidos ao longo dos anos, principalmente a nível internacional, pelos seus clubes associados, fazem da Associação de Futebol do Porto um exemplo na sua área de atuação, não admirando, por isso, que se tenha tornado na maior associação desportiva de Portugal.

Esta notável história, é justo reconhecê-lo, não teria sido também possível sem o contributo das largas dezenas de funcionários que, desde a criação da Associação, trabalharam empenhadamente para o seu engrandecimento. Como tal, não podemos deixar de aproveitar esta ocasião para agradecer penhoradamente às cerca de três dezenas de colaboradores que, no momento em que escrevemos estas linhas, dão o melhor de si em nome da Instituição, entendendo esse agradecimento a todos aqueles

que, ao longo de mais de um século, ajudaram a trilhar o nosso caminho.

Conscientes de um percurso tão longo, tão relevante e tão plural, que extravasa as fronteiras do futebol e do desporto, e que por isso urgia estudar e divulgar, vertendo para o papel os principais aspetos da história da nossa Associação, decidimos desafiar o CEPES – Centro de Estudos da População, Economia e Sociedade, da Universidade do Porto, a desenvolver um trabalho de investigação que permitisse dar a conhecer as principais linhas de atuação desta Instituição centenária, que ao longo dos anos soube construir de forma sólida o seu espaço, não só no futebol regional, como ao nível nacional e até internacional.

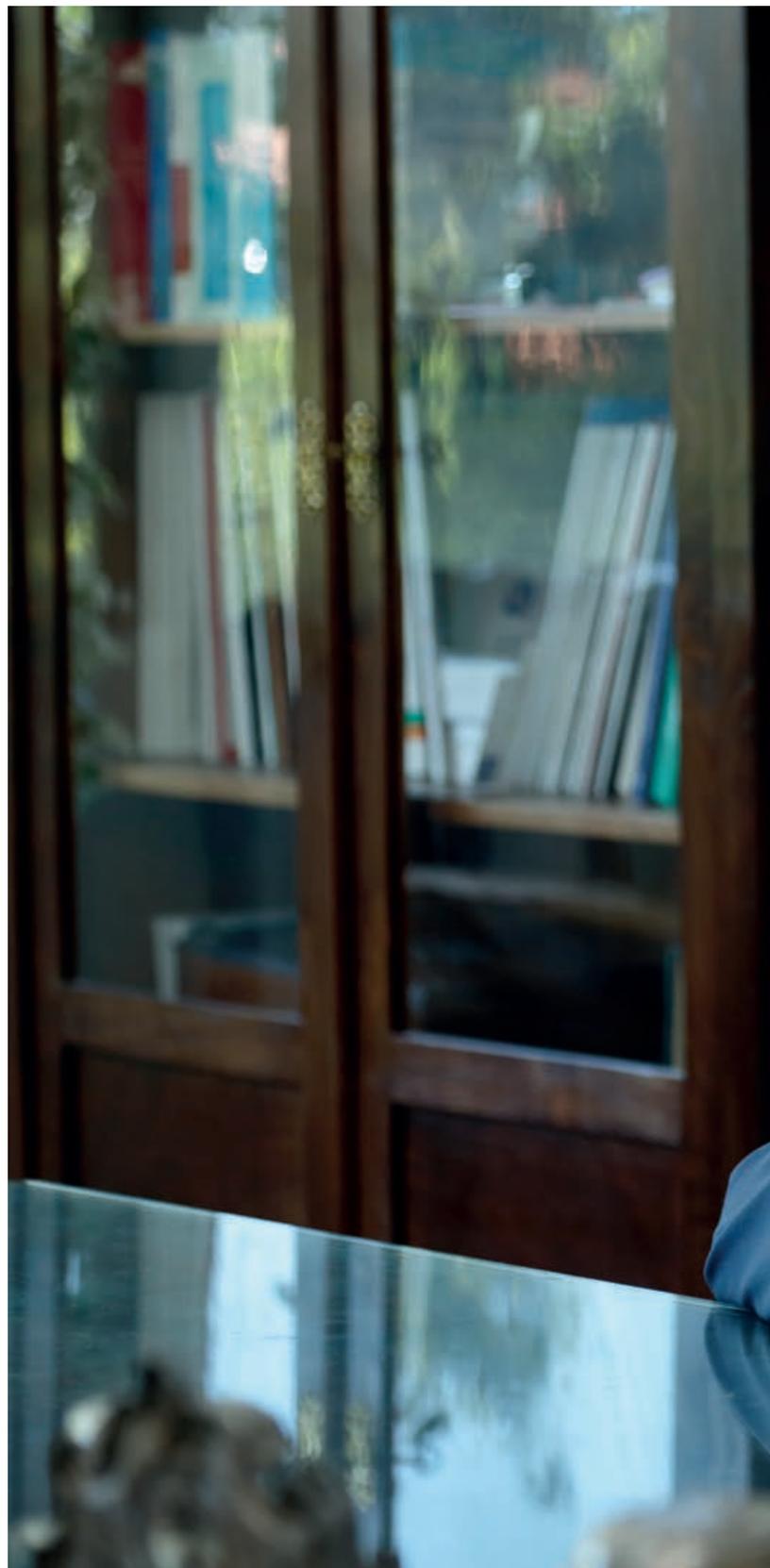
Este trabalho debruça-se precisamente sobre a fundação e evolução histórica da Associação de Futebol do Porto, que, como não poderia deixar de ser, não ficou imune às vicissitudes da mais variada natureza que, ao longo da sua história, se fizeram sentir na região e no País, nem à evolução do próprio desporto que lhe dá nome; os clubes e as personalidades que, reconhecidas como Sócios Honorários e de Mérito, tiveram o seu nome ligado ao da Instituição; os serviços prestados pela Associação, promovendo desde há muito tempo a formação de atletas, através das competições que organiza, mas também de árbitros e de treinadores, ministrando cursos e ações similares; as mais relevantes conquistas que os seus associados souberam granjear, projetando o nome da região e de Portugal a uma dimensão verdadeiramente global; os nomes de todos os dirigentes que integraram os seus corpos sociais; e finalmente, mas não menos importante, a forma como, ao

longo dos anos, a Associação procurou e, ou-  
samos dizê-lo, soube preservar a sua memória  
através da celebração das suas datas mais sim-  
bólicas, tendo comemorado bem recentemente  
os primeiros cem anos da sua existência, onde  
teve oportunidade de reconhecer e consagrar  
publicamente as personalidades e clubes que  
mais se destacaram nas suas respetivas áreas  
de atuação.

Cem anos ao serviço do futebol. Cem anos  
ao serviço do Porto. Cem anos ao serviço do  
distrito do Porto e ao serviço de Portugal, como  
ficou bem patente nos depoimentos deixados  
nesta obra por governantes, presidentes de  
câmara, dirigentes desportivos, diretores dos  
principais órgãos de comunicação ligados à  
prática do futebol e eminentes figuras do des-  
porto nacional, testemunhos que muito nos  
sensibilizaram e redobram a nossa vontade  
de continuar a trabalhar em nome deste des-  
porto tornado paixão, que a todos nos une.

Fundados neste legado, agora consagrado  
neste volume que resgata o passado para me-  
mória futura, esperamos que este caminho de  
sucesso continue a ser trilhado de forma de-  
terminada e fortalecido com novas conquistas  
desportivas mas sem nunca esquecer a com-  
ponente social, servindo os atletas, os clubes,  
enfim, a comunidade como um todo. Nos pró-  
ximos cem anos e para lá deles!

José Lourenço Pinto  
*Presidente da Associação de Futebol do Porto*







Colaboradores da AF Porto em 2017: Nuno Santos, Gil Gonçalves, Vítor Cruz, Dominique da Silva, António Pereira e Manuel Carvalho (5.ª fila cima, esq. para dir.); Pedro Cortez, Carlos Loureiro e Ricardo Ferreira (4.ª fila, esq. para dir.); Vítor Ferreira, Vera Lemos, Américo Santos, Tânia Leal, Gil Querubim, Sofia Carvalho, Celsa Lino, Filipe Pereira e Rui Silva (3.ª fila, esq. para dir.); Maria José Ferreira (2.ª fila); Cristina Moreira, Margarida Barbosa, Nuno Fonseca, Adriano Ferreira, Lourenço Pinto, Domingos Santos e Olga Carneiro (1.ª fila, esq. para dir.)



Direção da AF Porto em 2017: José Leitão, Lino Moreira, Vítor Carvalho, Fernando Campos e Albino Nogueira (3.ª fila cima, esq. para dir.); Vasco Pinho, José Neves, José Guimarães, Joaquim Guerra e Pedro Soares (2.ª fila, esq. para dir.); António Filipe, Veneranda Carneiro, Lourenço Pinto, Domingos Santos e Rolando Matos (1.ª fila, esq. para dir.)



INVICTA

AER

# INTRODUÇÃO



ASSOCIAÇÃO DE FUTEBOL DO PORTO



## INTRODUÇÃO

No início do século XX, a prática desportiva apresentou-se como uma das principais formas de combater o pessimismo que, desde a última década de Oitocentos, tomara a sociedade portuguesa e para impedir a “degeneração” e a “decadência” de um povo e de uma Nação. Pelas suas características, o *foot-ball*, introduzido em Portugal na década de 1870-1880 por jovens portugueses recém-chegados de Inglaterra, rapidamente se adaptou à realidade nacional, captando o interesse e o entusiasmo de um público cada vez mais alargado.

Embora a sua prática se confinasse, então, às elites detentoras de disponibilidade financeira, de tempo livre e de conhecimento, a disputa animada de jogos num campo aberto motivou o aparecimento de novos praticantes e de novos espectadores. O *foot-ball* foi naturalmente integrado no quotidiano de um povo e de uma língua. Embora a imprensa periódica persistisse na utilização da grafia inglesa, no dia-a-dia da população, o vocábulo “futebol” impunha-se em significado e pelo número crescente de adeptos.

Na sociedade portuense, desde finais do século XIX, o associativismo desportivo passou a ter um lugar ativo no dia-a-dia da cidade. No entusiasmo da renovação política e social que a implantação da República prometia, muitos foram os clubes desportivos fundados após 1910. O simples folhear dos jornais então publicados permite-nos perceber que, em resultado do encontro da vontade e da disponibilidade de pequenos grupos de adeptos, ao Futebol Clube do Porto, ao Leixões Sport Club e ao Boavista Futebol Clube juntaram-se outros clubes sediados em diversos pontos da cidade do Porto e em Vila Nova de Gaia, a maioria deles vocacionados, sobretudo, para a prática do fu-

tebol. Foi o caso do Team Académico do Porto, do Sport Club Oceânico, do Académico Futebol Clube e do Sport Grupo Salgueiros, fundados em 1911, e do Futebol União do Norte, do Sporting Club do Porto, do Lusitano Sport Club, do Nacional Sport Club e do Olímpico Sport Club, constituídos em 1912, que, na medida dos recursos disponíveis, abriram as suas portas aos que queriam jogar futebol. O interesse pela modalidade atraía cada vez mais praticantes e espectadores, numa popularização que, a pouco e pouco, alastrou pelo norte do País, independentemente da idade e da condição social.

No início da segunda década de Novecentos, o futebol introduziu uma ordem nova, em que o valor da regra e o respeito pela autoridade do chefe, neste caso do capitão que liderava a equipa, obrigava os praticantes a desenvolver um controlo superior sobre si próprios e sobre o seu comportamento. Pelo movimento, pela animação, pelos desafios e pela vivacidade que envolvia, o campo destinado à prática do futebol assumia-se, naturalmente, como um importante espaço de sociabilidade. Unidos momentaneamente em torno de objetivos concretos em que os resultados dependiam dos homens em jogo e dos seus desempenhos, um desafio de futebol permitia a evasão, mesmo que momentânea, às dificuldades do dia-a-dia. Dificuldades que o novo regime republicano, dividido quanto ao rumo a seguir, parecia não conseguir resolver.

Com o aumento do interesse pela modalidade e o aumento dos praticantes e dos espectadores, fazia-se sentir, cada vez mais, a ausência de organização e regulamentação. Os dirigentes do Futebol Clube do Porto e do Leixões Sport Club apontaram o caminho a seguir. A ideia para a criação de uma associação que

congregasse os esforços e as vontades dos clubes desportivos acabou por ser formalizada em agosto de 1912 e ficou estatutariamente definida em 1914, com a designação de Associação de Futebol do Porto. Foi o início de uma Instituição cujo percurso centenário importa traçar para compreender a dimensão da sua ação em prol do futebol e de todos aqueles, dirigentes, funcionários, atletas, árbitros ou treinadores, que a ela associaram o seu nome. É o que aqui nos propomos fazer.

Após uma contextualização histórica relativamente à fundação e evolução da Associação de Futebol do Porto, desde 1912 até à atualidade, tendo em atenção os condicionamentos políticos, sociais e desportivos de cada período, debruçar-nos-emos sobre os clubes e as personalidades que, reconhecidas como Sócios Honorários e de Mérito, tiveram o seu nome ligado ao da Instituição, e a forma como, ao longo dos anos, procurou preservar a sua memória através da celebração das suas datas simbólicas, tendo comemorado bem recentemente os primeiros cem anos da sua existência. Cem anos ao serviço do futebol, do Porto e do norte do País.

No âmbito das vertentes de atuação da Associação de Futebol do Porto, abordaremos os seus contributos para a implementação de condições nos campos de jogos, para uma melhor assistência aos atletas, passando depois à formação de árbitros, treinadores e atletas. Com um papel determinante na difusão das novas variantes do futebol, algumas das quais de inegável cariz social, destacaremos depois o futebol feminino, o futsal

e o futebol de rua e de praia. Finalmente, centrar-nos-emos nas provas e nos resultados obtidos ao longo dos anos, quer a nível nacional quer internacional, pelos seus clubes associados. Terminaremos com um capítulo dedicado à comemoração do centenário e, para memória futura, um conjunto de depoimentos de personalidades especialmente recolhidos para o efeito.

Resta-nos agradecer a todos aqueles que nos apoiaram neste trabalho, que conosco colaboraram ou deram contributos para a realização do mesmo.

À Associação de Futebol do Porto, na pessoa do seu ilustre presidente da Direção, dr. Lourenço Pinto, pelo desafio que nos colocou e pelo patrocínio que concedeu para a produção desta obra.

Ao secretário-geral da Associação de Futebol do Porto, dr. Domingos Santos, pela disponibilidade e atenção dada a este trabalho, bem como a outros elementos da Instituição, nomeadamente às senhoras Celsa Lino e Dominique da Silva e aos senhores Carlos Loureiro, Nuno Santos e Pedro Cortez, pela colaboração prestada ao longo da investigação.

À designer Mafalda Santos, principal responsável pelo design gráfico desta obra, e ao fotógrafo Filipe Braga, autor de grande parte das fotografias que ilustram esta publicação.

Finalmente, ao CEPESE – Centro de Estudos da População, Economia e Sociedade (Universidade do Porto), pelo apoio concedido e trabalho desenvolvido pelos seus investigadores a tempo permanente ao longo da produção desta obra.



**FCT** Agência Nacional de Investigação e Tecnologia

**U. PORTO**

**REPÚBLICA PORTUGUESA**  
INICIAÇÃO, INOVAÇÃO E INCLUSÃO



**PORTUGAL 2020**

